

Assembléia Legislativa do Estado do Piauí

Gabinete do Deputado Antonio Uchôa

PROJETO DE LEI Nº <u>80/11 / de 20 /05/</u> 2011.

LIDO NO EXPEDIENTE

Em, 30 / 05 / 20/1

his line land

"Declara de Utilidade Pública o Conselho das Associações de Moradores de José de Freitas-PI".

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ,

FAÇO saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1° – É declarada de Utilidade Pública o Conselho das Associações de Moradores de José de Freitas, com sede e foro no município de José de Freitas(PI).

Art. 2° – Ficam assegurados os direitos e vantagens da legislação vigente à entidade de que trata o artigo anterior.

Art. 3º – Revogadas as disposições em contrario, a presente lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Assembléia Legislativa do Estado do Piauí, 30 de maio de 2011.

Deputado Estadual – PDT

CAMJOF CONSELHO DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DE JOSÉ DE FREITAS – PI CNPJ N° 12.035.322/0001-55

OFÍCIO Nº 03/11

José de Freitas, 18 de maio de 2011.

Senhor Deputado.

Ao cumprimentá-lo, vimos pelo presente solicitar a V. Exa. que se digne em requerer junto aos Senhores Deputados que esta entidade seja reconhecida de utilidade pública para o Estado do Piauí.

Certos de contarmos com a vossa generosa colaboração, agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente.

Presidente do Conselho 9978-2953

Exmo. Sr.

Deputado Antonio Uchôa

ASSEMBLÉIA LEGILATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ

Local

ESTATUTO

CONSELHO DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DE JOSÉ

DE FREITAS – PI.

"CAMJOF-PI."

JOSÉ DE FREITAS - PIAUÍ

ESTATUTO

CONSELHO DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DE JOSÉ DE FREITAS/PI — CAMJOF JOSÉ DE FREITAS ESTADO DO PIAUÍ

CAPÍTULO "I"

Da Denominação, Sede e Fins

- Art. 1° O Conselho das Associações de Moradores de José de Freitas com sede no Município de José de Freitas Pl, designada pela sigla CAMJOF constituída em 23 de agosto de 2009, filantrópica, é uma entidade civil sem fins lucrativos, que terá duração por tempo indeterminado.
- Art. 2º O Conselho das Associações de Moradores de José de Freitas tem por finalidade a união das entidades locais, com fins específicos de melhorar a vida grupal de sua comunidade, visando o desenvolvimento num clima de solidariedade e lutar pelo o fortalecimento das comunidades locais.
- Art. 3º No desenvolvimento de suas atividades, junto a crianças e idosos, e não fará qualquer discriminação.
- Art. 4° O Conselho das Associações de Moradores de José de Freitas terá um Regimento Interno, que aprovado pela Assembléia Geral, disciplinará o seu funcionamento.
- Art. 5° A fim de cumprir suas finalidades.

CAPÍTULO "II"

Da Participação, Direitos e Deveres

Art. 6° - O Conselho das Associações de Moradores de José de Freitas é constituído por número ilimitado de entidades distribuídos nas seguintes categorias: Fundador Honorário; e Contribuintes. São Sócios Fundadores os que participarem da Assembléia de



Fundação da Entidade e assinarem a 1º Ata; São <u>Honorárias</u> as pessoas que contribuírem periodicamente com a Entidade e <u>Contribuintes</u> os que pagarem uma taxa mensal estipulada pela Assembléia Geral para manutenção dos serviços prestados pela entidade.

- Art. 7° São direitos dos Sócios quites com suas obrigações sociais:
 - I Votar e ser votado para os cargos eletivos;
 - II Tomar parte nas Assembléias Gerais e participar do processo eleitoral da Entidade;
- Art. 8° São deveres dos Sócios:
 - I Cumprir as disposições Estatutárias e Regimentais;
 - II Acatar as determinações da diretoria, zelar pelo Patrimônio Moral e Material da Entidade, e da própria Comunidade, informando a Diretoria qualquer irregularidade.
- Art. 9° Os Sócios não respondem nem mesmo subsidiariamente pelos encargos da instituição.

CAPÍTULO "III"

Da Administração

- Art. 10° O Conselho das Associações de Moradores de José de Freitas será Administrado por:
 - I Assembléia Geral;
 - II Diretoria Executiva;
 - III Conselho Fiscal:
- Art. 11° A Assembléia Geral, órgão máximo de deliberação da instituição, constitui-se dos Sócios em pleno gozo de seus direitos Estatutários.
- Art. 12º Compete à Assembléia Geral:
 - I Eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal;
 - II Decidir sobre reforma do Estatuto;
 - III Decidir sobre a extinção da Entidade nos termos do Art. 30°;



V – Abrovar o Regimento Interno;

Art. 13º - A Assembléia Geral realizar-se-á uma vez por ano:

I – Apreciar o relatório anual da Diretoria;

- II Discutir e homologar as contas e o balanço aprovado pelo conselho fiscal:
- Art. 14° A Assembléia Geral realizar-se-á extraordinariamente quando convocada:

I - Pela Diretoria;

11 - Pelo Conselho Fiscal;

- III Por requerimento da maioria dos Sócios quites as suas obrigações Sociais;
- Art. 15° A Convocação da Assembléia Geral será feita por meio de Edital afixado na Sede da Instituição, publicado através de boletim em local por circulares ou outros meios convenientes com antecedência mínima de 20 (vinte) dias. Parágrafo Único: Qualquer Assembléia instalar-se-á em primeira convocação com qualquer número.
- Art. 16° A Diretoria Executiva será constituída por um Presidente um Vice-Presidente, Primeiro e Segundo Secretário, Primeiro e Segundo Tesoureiro. Parágrafo Único: O mandato da diretoria será de 02 (dois) anos, com direito a reeleição consecutiva.

Art. 17° - Compete a Diretoria:

I – Elaborar executar programa anual de atividades;

II – Elaborar e apresentar à Assembléia Geral o relatório anual;

III – Entrosar-se com Instituições Públicas e Privadas para mútua colaboração em atividades de interesse comum;

IV – Substituir membros da Entidade;

Art. 18° - A Diretoria reuni-se no mínimo uma vez por mês.



Art. 19° - Compete ao Presidente:

- I Representar o Conselho das Associações de Moradores de José de Freitas – CAMJOF, judicial e extrajudicialmente;
- II Cumprir e fazer cumprir este Estatuto e Regimento Interno;
- III Presidir a Assembléia Geral;
- IV Convocar e Presidir as reuniões da diretoria;

Art. 20° - Compete ao Vice-Presidente:

- I Substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos;
- II Assumir o mandato, em caso de vacância até o seu término;
- III Prestar, de modo geral a sua colaboração ao Presidente;

Art. 21° - Compete ao Primeiro Secretário:

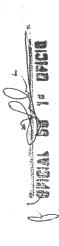
- I Secretariar as reuniões da Diretoria e Assembléia Geral e redigir as atas:
- II Publicar todas as notícias das atividades da Entidade;
- III Manter em dias todas documentações da Entidade;

Art. 22º - Compete ao Segundo Secretário:

- I Substituir o Primeiro Secretário em suas faltas ou impedimentos;
- II Assumir o mandato em caso de vacância, até o seu término;
- III Prestar de modo geral, a sua colaboração ao primeiro secretário;

Art. 23° - Compete ao Primeiro Tesoureiro:

- I Arrecadar e contabilizar as contribuições dos Associados, rendas, auxílios e donativos, mantendo em dia a escrituração;
- II Pagar as contas autorizadas pelo Presidente;
- III Apresentar relatório de receita e despesas sempre que forem solicitadas;
- IV Apresentar relatório financeiro para ser submetido à Assembléia Geral;
- V Apresentar semestralmente o balancete ao Conselho Fiscal;
- VI Conservar sob sua guarda e responsabilidade os documentos relativos à tesouraria;
- VIII Manter todo o numerário em estabelecimento do crédito;



Art. 24° - Compete ao Segundo Tesoureiro:

- I Substituir o primeiro tesoureiro em suas faltas ou impedimento;
- II Assumir o mandato em caso de vacância, até o término:
- III Prestar, de modo geral, a sua colaboração ao Primeiro Tesoureiro:
- Art. 25° O Conselho Fiscal será Constituído por 03 (três) membros e seus respectivos suplentes, eleitos pela Assembléia Geral.
 - I O mandato do Conselho Fiscal será coincidente com o mandato da Diretoria;
 - II Em Caso de vacância, o mandato será assumido pelo respectivo suplente, até seu término;

Art. 26° - Compete ao Conselho Fiscal:

- I Examinar os livros de escrituração da entidade;
- II Examinar o balancete semestral apresentado;
- III Apreciar os balanços e inventário que acompanham o relatório anual da Diretoria;
- IV Opinar sobre a aquisição e alienação de bens:
- PARÁGRAFO O Conselho reunir-se-á ordinariamente a cada 03 (três) meses, extraordinariamente, sempre que necessário:
- Art. 27° As atividades dos Diretores e Conselheiros bem como as dos Sócios, serão inteiramente gratuitas, sendo-lhes vetado o recebimento de qualquer lucro, gratificação, bonificação ou vantagem.

CAPÍTULO "IV"

Do Patrimônio

Art. 28° - O patrimônio do Conselho das Associações de Moradores de José de Freitas – CAMJOF, será constituído de bens móveis, imóveis, veículos, semoventes, ações e apólices de dívida pública.



Art. 29° - No caso de dissolução da instituição, os bens remanescentes serão destinados à outra instituição congênere, compersonalidade jurídica que esteja registrada no C.N.S.S; (Conselho Nacional de Serviço Social).

CAPÍTULO "V"

Das Disposições Gerais

- Art. 30° O Conselho das Associações de Moradores de José de Freitas CAMJOF, será dissolvida por decisão da Assembléia Geral extraordinária, especialmente convocada para esse fim, quando se torna impossível a continuação de suas atividades.
- Art. 31° O presente Estatuto poderá ser reformado, em qualquer tempo, por decisão da maioria absoluta dos associados em Assembléia Geral especialmente convocada para esse fim e entrará em vigor na data de seu registro em cartório.
- Art. 32º Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria e reformado pela Assembléia Geral.



ATA DE FUNDACAO ELEÍCAO E POSSE DO CONSELHO DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DA ZONA RURAL DE JOSÉ DE FREITAS PI, SETOR TRÊS "CAMZRUJOF-PI" AOS VINTE TRÉS DIAS DO MÉS DE AGOSTO DO ANO DE DOIS MIL & NOVE, REUNIRAM-SE REPRESENTAN-TES DE ASSOCIACIÓN DA ZONA RURAL DE JOSÉ DE FREITAS DO SETOR TRES, DO ESTADO DO PIAUL. EM ASSEMBLEIA GERAL, NA SEDE PROVISORIA DO CONSELHO NA LOCALIDADE, MALHADA DE FORA, ZONA RURAL DE JOSÉ DE FREITAS. COM O DBJETIVO DE FUNDAR & DAR POSSE AD CONSELHO APROVAR O ESTATUTO QUE IRA REGER AS ATIVIDADES DO MES MO. A ASSEMBLEIA TEVE INICIO AS DEZ MORAS DA MANHA E CONTOU COM A PRESENÇA DE REPRE SENTANTES DE ASSOCIAÇÕES DA ZONA RURAL DE JO. SÉ DE FRETTAS DO SETOR TRÊS, E CONVIDADOS APOS DRGANIZADOS OS TRABALHOS ELEÍTORAIS E SENDO QUE A ASSEMBLEÍA, DECIDÍU POR HUNANI MIDADE, QUE A ELEICAO SERIA FEITA POR ACIAMA CAO, OS REPRESENTANTES TOMARAM ASSENTOS É PASSARAM A ELEGER A DIRETORIA DO CON-SELHO DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DA ZO_ NA, RURAL, DO SETOR TRES, QUE DEVERA PERMA-NECER, POR DOIS ANDS A CONTAR DESTA DATA. A CHAPA UNICA COM A SEGUINTE COMPOSICAO FOI APRESENTADA E APROVADA POR ACLAMACAD PELA ASSEMBLETA, PRESIDENTE & GILMAR CARDOSO DOS SANTOS VICE-PRESIDENTE - ANTÔNIO JOSÉ DOS SANTOS 19 SECRETARIA, MARÍA LÍNA ROCHA DOS SANTOS 39 SECRETARIA LUZIDETE MARIA NUNES ROCHA 1º TESOURGIRO > JOAO BRAZIL DA SILVA 2º TESCUREIROS FRANCISCO DAS CHAGAS DOS SANTOS DIRETOR DE RELACOES PUBLICAS

ANISHMY DECLE MAISH



- 3 JOSÉ FAUSTINO DA ROCHA 1º CONSELHO JOSÉ LUÍS DE MACEDO FERREIRA 2º CONSELHO - ANTÓNIO DA SILVA ROCHA 3º CONSELHO- FRANCISCO SARAIVA DE SOUSA 1º SUPLENTE - JOSÉ ORLANDO DE DIÍVETRA POCH 2º SUPLENTE - ANTÓNIO FERNANDO CARDOSO SANTOS 3º SUPLENTE- CELSO ARAUTO APOS TERMINADOS OS TRABALHOS ELEITORA: E TOMADA POSSE A DIRETORIA ELEITA DO CONSELHO DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DA ZONA RURAL DE JOSÉ DE FREITAS. PI SETOR TRE "CAMZRUJOF-PI" EU MARIA LINA ROCHA DOS SANTOS 19 SECRETARIA ELEITA, LI A PRESEN TE, ATA E ASSÍNE! TUNTAMENTE COM AS PESSOAS QUE SE ENCONTRAVAM NA REUNTÃO. Maria lina Rocha dos Santos, MALHADA DE FORA 23. DE AGOSTO DE 2009. PRESIDENTE > Gilma Carloro dos Sontos PRESIDENTE Antónis José dos Eautoz MINISECRETARIA, Maria Lina Rocha des Santos 29 SECRETARIA Nausidete mario nunes, da Rocho THE ESOUREIRO - GOOTBAN J da Silva 2º TE SOUREIRO & Francis la Magos dos Sontos DIRETOR DE RELAÇÕESA PUBLICAS Jopé Foustino da focha 1º CONSELHO- Yose Key de Macedo ferry na 2º CONSELHO AMTEMIO de FIL VOROCA O 3º CONSELHO- Brancisco Saraiva de Souse 1º SUPLENTE SANTONIZORO LO OLIVETO PACHO 2º SUPLENTES Protono Jepiesueto 3º SUPLENTE, elso de Aracigo Maria dos Remedios dos Santos huis For de Santo SobRiv Mario do Como nunes da Rocho Rainrunda Covidara da Rosta

Emplisto dos Magos dos cartos Raimunda Cardono de Oliveira Ferris e maria nunes da Rocha Repina mario nunes da Rocka ntonio Endla numbo da Roch 10 Finedry sergio da Rocho An Aptonio La ado Olivero Racho Celso de braiss men de doc Bo do Ferreiro de Araujo Seio de Fisceitzação

Autenticidade

Poder bulicario

Feder bulicario

Acor de Moras

Acor de Moras

Acor de Moras

Presentado de Pisus

Acor de Moras

Nenconsectionero

De Fisica

De Consectionero

De Consect Reconheco por semelhanca da verdade. Em testemunho_ ** Code lume.

*** Code lume.

*** Strated on Proc.

*** Registro

*** Registro

*** Hiddas

*** Registro

*** Hiddas

*** Registro

*** Hiddas

*** Print Charles

*** CAF [1]

*** Série 023

*** Francisco

*** Francisco

*** Francisco

*** Francisco

*** Francisco

*** Francisco

*** Francisco BEFORMETYCTO N°ANG (1527) & Serie (1737) (1144) Tabelia Público Oficio ESCALIFY



Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL								
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA								
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 12.035.322/0001-55 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL DATA DE ABERTURA 26/11/2009							
NOME EMPRESARIAL CONSELHO DAS ASSOCIAC	COES DE MORADORES DE JOSE	DE FREITAS						
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NO CAMJOF	ME DE FANTASIA)							
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDAD 94.30-8-00 - Atividades de as	E ECONÔMICA PRINCIPAL SSOC <mark>IAÇÕES de defesa de direitos s</mark>	socials	,					
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDA Não informada	DES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS							
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZ 399-9 - ASSOCIACAO PRIVA								
LOGRADOURO SIT MALHADA DE FORA, NÚMERO S/N COMPLEMENTO								
	IRO/DISTRITO NA RURAL	MUNICÍPIO JOSE DE FREITAS	UF PI					
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA			DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 26/11/2009					
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL		and Albanian State Company of the Co						
SITUAÇÃO ESPECIAL *******			DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL ********					
Aprovado pela Instrução	Normativa RFB nº 748, de 28	de junho de 2007.						
Emitido no dia 02/06/201	0 às 14:48:08 (data e hora de	e Brasília).						

Voltar

© Copyright Receita Federal do Brasil - 02/06/2010

02/06/2010



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL CARTÓRIO SILVEIRA

1° Ofício de Notas C.G.C. 07.217.565/000I-74

Rua Hugo Napoleão, 1184 José de Freitas - Piauí

Fone: 3264-1415

Bela. Maria Hilda Silva Feitosa Tabeliä

Francisca das Chagas M. C. da Silva

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO JOSÉ DE FREITAS - PIAU!

Francisca das Chagas M. Cunha da Silva

ESCREVENTE

Tabelia Substituta

CERTIDÃO

CERTIFICO que foi feito nesta data, as fls. 103/104, do Livro nº A-4, de Registro de Pessoa Jurídica deste Cartório, sob o nº 593, o Registro da Ata de Fundação de Eleição e Posse do conselho das Associações de Moradores da Zona rural de José de Freitas-PI, setor Três," CAMZRUJOF-PI", realizada dia 23/08/2009, por seu presidente Gilmar Cardoso dos Santos.

O referido é verdade e dou fé

José de Freitas, 26 de novembro de 2009.

Francisco dos chapshars, che Francisca das Chagas Moraes Cunha da Silva

Oficial Sub. do Reg. de Pessoa Jurídica

JOSÉ DE FRANTAS - PIAU! Francisca das Chogas M. Cunha da Silva ESTREVENTE ... 30 July .



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CARTÓRIO SILVEIRA 1° Ofício de Notas C.G.C. 07.217.565/000I-74

Rua Hugo Napoleão, 1184 José de Freitas - Piauí

Fone: 3264-1415

Tabeliã

Bela. Maria Hilda Silva Feitosa Francisca das Chagas M. C. da Silva Tabeliã Substituta

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO

JOSÉ DE FREITAS - PIAU! Francisca das Chagas M. Cunha da Silva

ESCREVENTE

CERTIDÃO

CERTIFICO que foi feito nesta data, as fls. 104v/106, do Livro nº A-4, de Registro de Pessoa Jurídica deste Cartório, sob o nº 595, o Registro do Estatuto do Conselho das Associações de Moradores de José de Freitas/PI-CAMJOF.

O referido é verdade e dou fé

José de Freitas, 03 de dezembro de 2009.

Francisca das Chagas Moraes Cunha da Silva

Oficial Sub. do Reg. de Pessoa Jurídica

JOSÉ DE FREIVAS - PIAU! Francisca das Chagas M. Cunha da Silva ESCREVENTE



Assembléia Legislativa

Αο	Presid	dente	da	Comis	são de
		dr	NS2	tica	
p . r	a 03	devilo	s fi	ns.	
	Em C	28 1	OA	<u> </u>	<u> </u>
	100 40 100 000	P	600	rgus	
y terkanaga w wish	Generique	8e //c	aria	Luges R	odrigues
				missões l	

Ao Deputado

para relatar.

Presidente con Laure Constituição

e distiya



Assembléia Legislativa

Ao	Presid	dente	da	Comi	ssão	de
delinent (III) v		<u>d</u> a	NS 2	tico		a congression de la constantina
p.ra	0 3	dev il do	s fi	ns.		
	m C	281	Ol	213	11	
	0.0010 6440,0440	- P	600	iqu.)	in some will be the
U	enceloud	åe /k	aria	Lages C	Rodrigu	o g
Ch	ere do	Núcle	0 (0)	z isões	Técnie	, 19:38 ,

Ao Deputado

para relatar.

Presidente con Laude Constituição

e dialiçã

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA.

PROJETO DE LEI Nº 80/11 PROCESSO AL - 914/11 AUTOR: **DEP. ANTÔNIO UNCHÔA** RELATOR: DEP. HÉLIO ISAIAS

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTICA UNANIMICAL MPHOVADO

I - RELATÓRIO

Encaminhado a esta relatoria nos termos do Art. 47, Inciso VI, do Regimento Interno, a proposição para emitir o parecer conforme dispõe os arts. 59 a 63, 139 e seguintes do mesmo diploma legal já elencado, a referida proposição em epígrafe que Declara de Utilidade Pública o Conselho das Associações de Moradores de José de Freitas - PL

A proposição faz parte do Processo Legislativo art. 73, inciso III e 75 da Constituição Estadual combinado com o art. 105 do Regimento Interno.

A documentação para uma entidade ser reconhecida como de utilidade pública está instruída conforme a Lei nº 5.447, de 24 de maio de 2005, que dispõe sobre a declaração de utilidade publica às sociedades civis, associações e fundações, instaladas ou com sede no Estado do Piauí.

II - VOTO DO RELATOR

Visto e analisado o relatório e por a proposição se encontrar nos dispositivos regimental constitucional e de boa técnica legislativa, somos de parecer favorável a sua normal tramitação e aprovação.

COMISSÕES TÉCNICAS SALA DAS ASSEMBLÉJA DALEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ, Teresina, 29 de junho de 2011.

Dep. **HĚ**